Autoavaliação 2021-2022

Apresentação

O relatório de autoavaliação elaborado pela Comissão Própria de Autoavaliação (CPA) busca a íntima articulação entre a formação científica e técnica, compatibilizando as necessidades de produção do conhecimento e qualificando para o exercício profissional do egresso do Programa de Pós Graduação em Inovação Terapêutica (PPGIT). Esta autoavaliação é consonante como a missão e objetivos do programa, com Plano de desenvolvimento Institucional e em atenção ao relatório do grupo de trabalho de Auto avaliação de programas de pós-graduação da CAPES. O processo de autoavaliação do PPGIT tem finalidade construtiva e formativa e é direcionado pela sua CPA que busca ser permanente e envolver todos atores que compõem o programa, fortalecendo a cultura de avaliação do PPGIT, da UFPE como Instituição de Ensino Superior e da CAPES. Em decorrência deste envolvimento dos alunos (mestrandos e doutorandos) e corpo docente como sujeitos da avaliação, todos passam a ficar comprometidos com as transformações e mudanças no patamar de qualidade. Considerando o conjunto de princípios e diretrizes estabelecidas pela CAPES, o PPGIT destaca os seguintes: (a) Monitoramento da qualidade do programa, seu processo formativo, produção de conhecimento, atuação e impacto político, educacional, econômico, social e infraestrutura. (b) Foco na Formação discente pós-graduada na perspectiva da inserção social e/ou científica e/ou tecnológica e/ou profissional do programa.

São responsabilidades da CPA-PPGIT

- Propor e avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos internos da avaliação do Programa, acompanhado sua evolução;
- Estabelecer diretrizes e indicadores para a organização dos processos internos de avaliação, analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações à pró-reitoria de pós-graduação PROPG-UFPE;
- Acompanhar permanentemente o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), propondo alterações ou correções, quando for o caso;
- Acompanhar os processos de avaliação desenvolvidos pela CAPES, realizando estudos sobre os relatórios avaliativos;
- Formular propostas para a melhoria da qualidade do ensino desenvolvido pela Pós-Graduação, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos internos de avaliação e nas avaliações realizadas pela CAPES;
- Realizar reuniões ordinárias e extraordinárias, se houver necessidade, convocadas pelo Presidente da CPA-PPGIT.

- Obter o conhecimento global acerca de todas as atividades do Programa por meio da integração de dados, uso de vários procedimentos e engajamento dos atores do Programa.
- Contribuir para o aprimoramento do Programa e, por conseguinte, do próprio Sistema de Pós-Graduação Brasileiro.

Composição CPA-PPGIT 2021-2022

Representação	**Nome**
Coordenadora	Maria Danielly Lima de Oliveira
Corpo docente	Ana Cristina Lima Leite
	Cesar Augusto Souza de Andrade
	Claudio Gabriel Rodrigues
	Maira Galdino da Rocha Pitta
	Moacyr Jesus Barreto de Melo Rego
Representante discente	Anderson Rodrigues de Almeida
Representante Técnico	Paulo Germano Brito

Preparação e implementação

Na meta-avaliação do quadriênio 2017-2020 a Comissão permanente de autoavaliação (CPA) constatou que a realização da autoavaliação anual não permitia um tempo hábil de maturação dos resultados obtidos e apresentava um intervalo muito curto para tomada de decisões que gerassem mudanças efetivas que pudessem ser sentidas no próximo ciclo autoavaliativo, no caso um ano depois. Assim, seguindo orientação contida no documento de Grupo de Trabalho de Autoavaliação da CAPES que sinaliza que o intervalo da autoavaliação deve ser considerado pelo programa considerando o esforço para um diagnóstico efetivo, o mesmo optou por realizar sua autoavaliação bianual. Além dos argumentos antes exposto, o programa acredita que o seminário de meio termo da quadrienal representa um momento de reflexão não apenas na relação do programa para com a CAPES, mas também do programa para ele mesmo. Assim a CPA argumentou com o colegiado do programa que casar as autoavaliações com meio termo e relatório quadrienal permite que o programa otimize o processo de aquisição dos dados que serão utilizados para ajustes necessários na condução do PPGIT.

Um ponto importante para a construção da autoavaliação foi selecionar um grupo coeso e representativo das linhas de pesquisa do programa e representasse a transdisciplinaridade intrínseca do PPGIT. Além disso, foi considerada na comissão dois representantes discentes, um egresso e um representante do corpo técnico do Programa. Assim, todos os atores envolvidos na construção do PPGIT participaram da implementação, maturação, análises e ações decorrentes da autoavaliação. Na definição dos critérios de avaliação foi considerado principalmente a missão do PPGIT que é qualificação mestres e doutores com formação inter e multidisciplinar, de elevado nível sóciocientífico, independentes, críticos e inovadores, capazes de formular, planejar e desenvolver projetos de pesquisas, novas metodologias, geração de novos produtos e processos tecnológicos mediante a valorização da competência técnico-científica instalada no programa em consonância com as políticas institucionais e a necessidades e parcerias regionais, nacionais e internacionais

Na primeira reunião da CPA foram definidos os aspectos a serem avaliados na autoavaliação discente, divididos em 6 dimensões, que representam os principais alicerces da criação de um ambiente propício e frutífero para que o discente esteja em plena sinergia com a missão do programa e apto a atingir seus objetivos: secretaria e coordenação; laboratórios; sala de Aula; orientação; docente pelo discente e titulação, retenção e evasão

A CPA escolheu as supramencionadas dimensões, pois acredita que os parâmetros avaliados representam os inputs que podem ser ajustados, substituídos ou renovados, visando a obtenção de outputs (produtos) de qualidade principalmente no que tange ao egresso e a produção técnico-científica. A referida qualidade para o programa se reflete no impacto produzido pelos produtos do PPGIT no progresso das ciências farmacêuticas, na saúde da população e na sociedade como um todo

Metodologia da autoavaliação

A autoavaliação é aplicada em múltiplos ciclos em todas as turmas no fim de um ano e início do próximo. Para que a sua aplicação seja realizada seguindo etapas claras e bem definidas, a CPA-

PPGIT formalizou um processo que permite à comunidade acadêmica participar ativamente destes passos, além de propiciar um melhor acompanhamento do mesmo.

(a) Definição de Cronograma e Cadastro de Informações: Ao início de cada ano um cronograma de aplicação do questionário é definido pela CPA-PPGIT. A partir disso, todas as informações pertinentes aos docentes, coordenadores, serviços e infraestrutura a serem avaliados são minuciosamente detalhados e servem de input para o sistema informatizado que será a base para a implementação do instrumento.

(b) Preenchimento da Avaliação: A etapa de preenchimento da avaliação é organizada de forma que alunos e egressos do Programa são convidados a preencher sua autoavaliação que é voluntária e sigilosa. A avaliação de professores e técnico é realizada de forma presencial por um membro da CPA

(c) Levantamento dos Resultados: A partir dos dados obtidos por parte dos envolvidos, uma nova etapa é iniciada onde toda a organização dos dados coletados é realizada.

(d) Geração e Acesso aos Resultados: A geração do relatório é realizada e os resultados são disponibilizados para acesso, aos interessados, via mail. Após a etapa de geração dos relatórios, os resultados são convertidos em gráficos e são avaliados em conjunto pela CPA-PPGIT.

(e) Feedback: Uma vez levantados os resultados e confeccionado o relatório, este é distribuído via e-mail aos participantes. Também são agendadas reuniões onde são discutidos os principais pontos elencados nas avaliações como pontos positivos e, principalmente, negativos para que as melhorias sejam discutidas e definidas. A partir destas discussões surgem as propostas de melhoria a serem discutidas, novamente, com a CPA.

Coleta de dados

A coleta de dados da autoavaliação foi realizada por meio da utilização da plataforma Google Forms, uma ferramenta digital amplamente reconhecida pela sua acessibilidade e eficiência na coleta e organização de dados. Através deste instrumento, os participantes do

programa puderam responder de forma anônima e sistemática a um conjunto de perguntas, visando a análise crítica das atividades, infraestrutura, corpo docente e demais aspectos do curso. Foram enviadas mensagens com o link do formulário de autoavaliação tanto para o e-mail institucional quanto pessoal dos discentes e egressos do programa. O formulário ficou aberto para os alunos durante 4 meses, os dois últimos meses do ano e os 2 primeiros meses do ano subsequente considerando como anos base 2021 e 2022. A avaliação discente foi realizada de forma anônima garantindo ao estudante total liberdade para expressar sua opinião. Para cada pergunta formulada, os alunos foram orientados a fornecer suas respostas como: muito satisfeito; satisfeito; indiferente/neutro; insatisfeito e muito insatisfeito.

A autoavaliação do programa pelos docentes foi realizada durante as reuniões presenciais do colegiado do programa, bem como reuniões individuais (presencial ou online) entre ao menos um membro da CPA e cada docente, seja ele permanente, colaborador ou visitante. As reuniões individuais eram marcadas com antecedência de ao menos 15 e foi solicitado ao docente que reservasse uma hora de sua agenda para o processo de autoavaliação. Foram avaliadas a estrutura administrativa, gestão dos recursos, distribuição de bolsas, processo de seleção de novos discentes, formação docente continuada e identidade do programa considerando objetivos e missões, atualização dos tópicos abordados na estrutura curricular, também foi feita uma reflexão sobre qualidade e excelência do programa na visão de cada docentes.

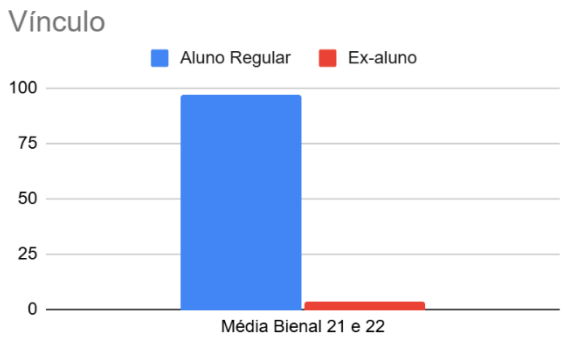
Nos anos de 2021 e 2022 o programa possui em seu quadro técnico apenas um Técnico Administrativo em Educação que foi escutado em relação à estrutura disponível ao trabalho e sobre a relação com docentes e discentes. Boa parte dos laboratórios associados ao programa não possui corpo técnico especializado dedicado. Os que possuem, os tem porque funcionam como plataforma multiusuária e por tanto não refletem exclusivamente as ações e processos do PPGIT como também os diversos PPGs das diversas áreas na UFPE. Os resultados obtidos foram posteriormente analisados criticamente pela CPA, que construiu o presente relatório com diagnóstico situacional e sugestão de direcionamentos. O relatório foi apresentado ao colegiado

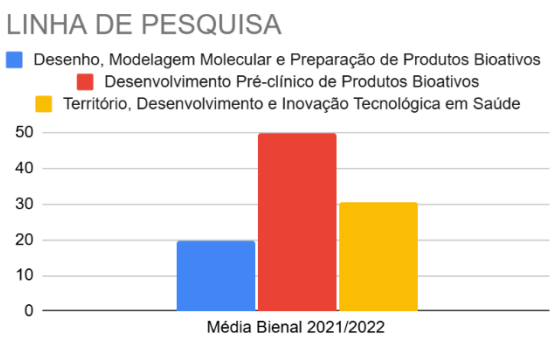
do programa com o intuito de promover melhorias contínuas no processo de ensino-aprendizagem e nas práticas acadêmicas do programa.

Para acompanhamento dos egressos, o PPGIT criou um planilha online no excel com os dados de email e telefone e entrou em contato direto com os egressos. Ademais, foram utilizadas plataformas como a plataforma lattes, Linkedin e Researchgate para fazer o rastreio das informações fornecidas pelos egressos.

Resultados da autoavaliação

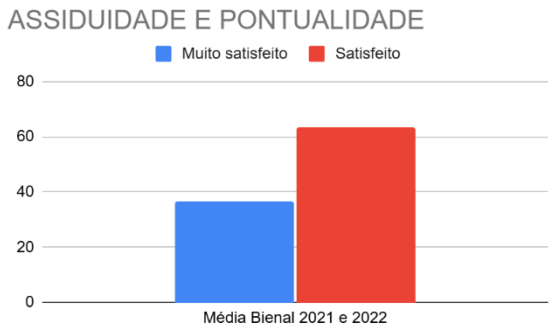
A primeira parte do processo foi o envio, aos discentes, do questionário com as perguntas referentes à autoavaliação. Foram 62 respondentes sendo 96,6% discentes e 4,4% egressos. Atualmente, o PPGIT conta com 25 docentes, 192 pós-graduandos e um secretário. Considerando as 3 linhas de pesquisas do programa, as quais os estudantes estão vinculados, os estudantes da linha de desenvolvimento pré-clínico foram os que mais responderam à autoavaliação (49,9%). Já é possível observar, através da baixa adesão dos discentes e principalmente dos egressos, que se faz-se necessário estabelecer um ambiente propício para adesão dos estudantes à autoavaliação, estimulando continuamente sua participação na autoavaliação e por consequência nos processos decisórios do programa

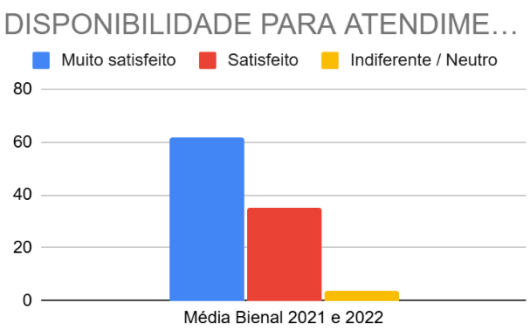


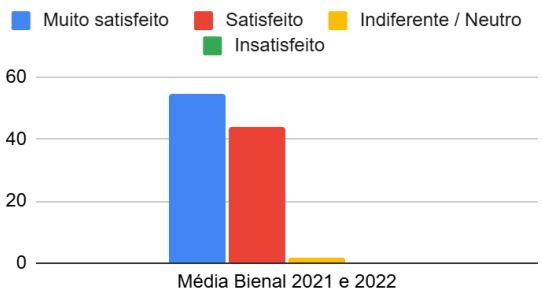


Avaliação docente pelo discente

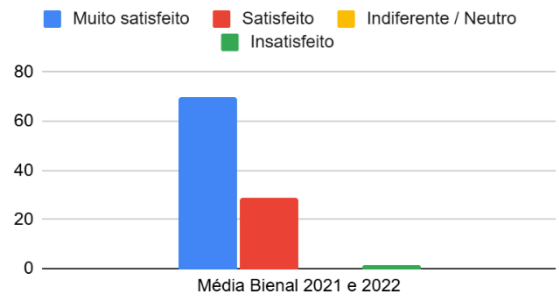
Como pode ser observado nos gráficos abaixo, 100% dos discentes estão Muito Satisfeitos ou Satisfeitos com a assiduidade e pontualidade dos professores. Resultados muito semelhantes foram obtidos para disponibilidade de atendimento ao aluno (93.1% satisfeitos e muito satisfeitos), cordialidade (98,3) e divulgação e cumprimento do plano de ensino (98,1%).





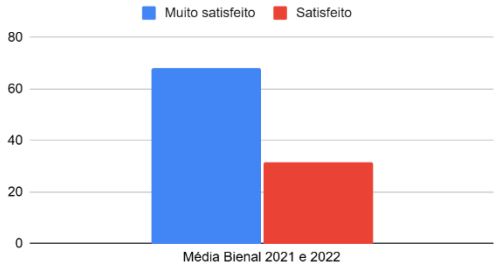


DIVULGAÇÃO E CUMPRIMENTO DO PLANO DE ENSINO

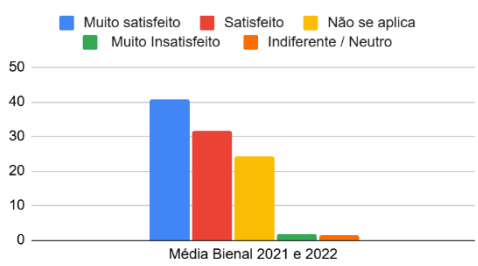


CORDIALIDADE COM OS ALUNOS

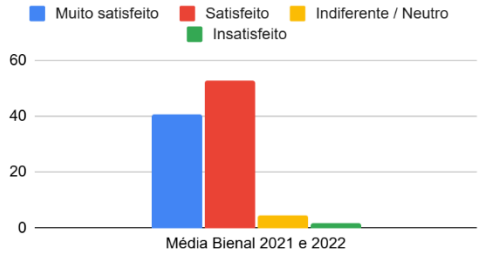
Ainda referente a avaliação do docente pelos discentes a coerência entre os conteúdos trabalhados e avaliações (100%) e o conhecimento sobre os temas abordados também deixaram os alunos muito satisfeitos ou satisfeitos. Referente a didática dos professores os 93,55% dos discentes estão muito satisfeitos ou satisfeitos. Já no quesito equilíbrio entre teoria e prática, 72,35% dos respondentes estão muito satisfeitos ou satisfeitos enquanto que 25,2% estão neutros ou acreditam que o questionamento não se aplica.



COERÊNCIA ENTRE OS CONTEÚDOS E AVALIAÇÕES



EQUILIBRIO ENTRE TEORIA E PRÁTICA

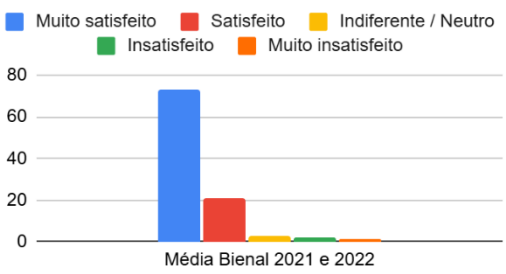


DIDÁTICA EM AULA

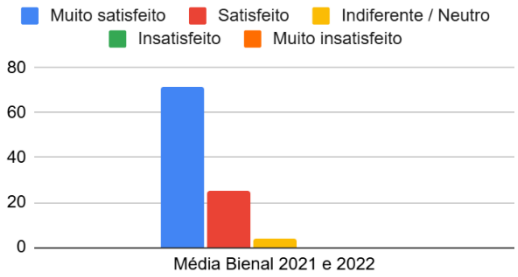
Este dado pode ser reflexo das disciplinas que são teóricas em sua totalidade, não se aplicando a relação teoria-prática. Logo, é possível observar de forma geral que os discentes estão satisfeitos com os docentes do programa e que o indicador de equilíbrio entre teoria e prática deve ser o trabalhado entre docentes e discentes.

Orientador

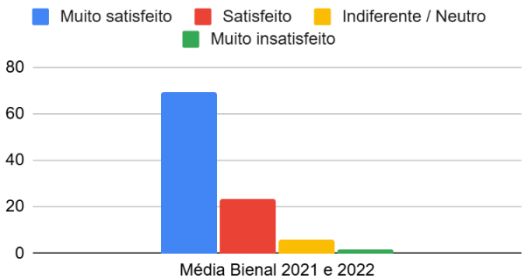
Na avaliação do orientador pelo discente foi observados que os alunos ficaram muito satisfeitos ou satisfeitos com a relação aluno orientadores (94,45%), cordialidade da relação (96,3%) e disponibilidade para atender o aluno (92,7%).



RELAÇÃO ORIENTADOR ALUNO

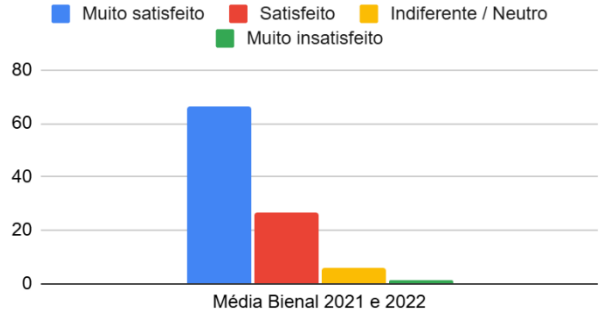


CORDIALIDADE

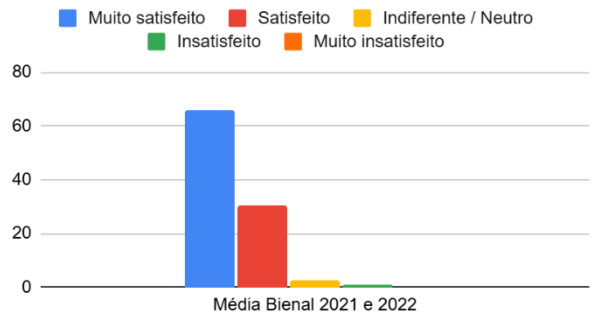


DISPONIBILIDADE PARA ATENDIMENTO AO ALUNO

Em relação a comunicação com o orientador, 92,7% dos discentes estão satisfeitos ou muito satisfeitos com a comunicação por e-mail e 96,3% com a comunicação via WhatsApp.

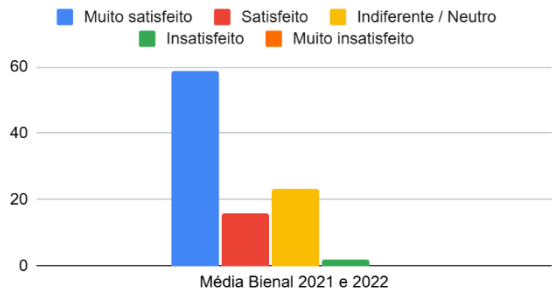


CONTATO VIA E-MAIL COM O ORIENTADOR

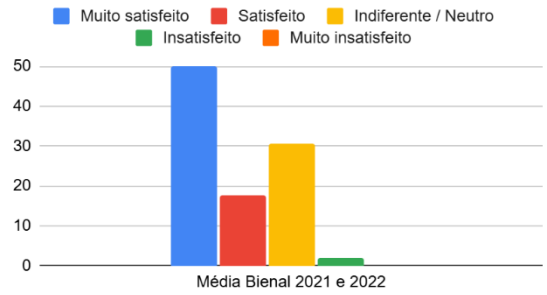


CONTATO VIA WHATSAPP COM O ORIENTADOR

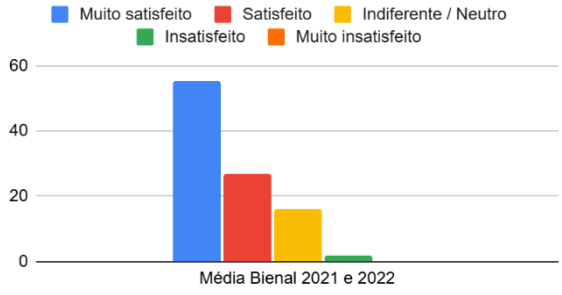
Quanto ao papel do orientador como agente indutor da realização de estágios nacionais e internacionais 74,75% e 67,65% estão satisfeitos ou muitos satisfeitos respectivamente. Para realização de estágio à docência 82,15% dos discentes relatam que estão muito satisfeitos ou satisfeitos com o suporte oferecido pelo orientador para realização desta atividade.



ESTÍMULO PARA A REALIZAÇÃO DE ESTÁGIO NO PAÍS



ESTÍMULO PARA A REALIZAÇÃO DE ESTÁGIO NO EXTERIOR



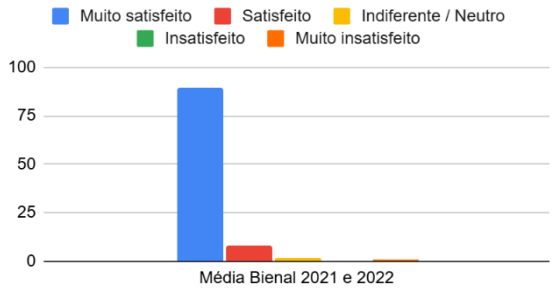
SUPORTE A DISCIPLINA DE ESTÁGIO DOCÊNCIA

Assim, é possível observar que a relação entre orientando-orientador em suas diferentes dimensões apresenta-se como saudável e resolutiva. Contudo, os aspectos estimuladores de participação

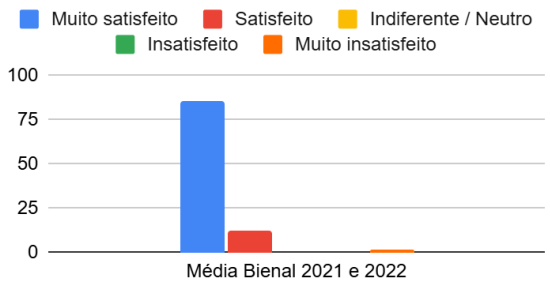
dos discentes em estágios nacionais e internacionais e de docência precisam ser melhor trabalhados pelos orientadores para que o programa atinja com excelência seus objetivos e missão.

Secretaria e coordenação do programa

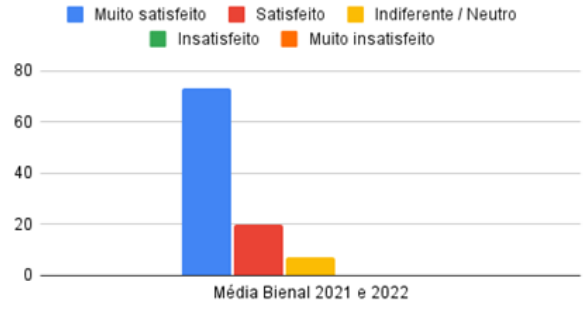
A secretaria do programa foi muito bem avaliada pelos discentes e egressos. Em relação à comunicação com os discentes, estes consideram a troca de informações muito satisfatório ou satisfatório por e-mail (97,26), WhatsApp business (98,2%) e via redes sociais (92,85%). Esta comunicação também foi considerada muito eficiente já que 97,04% avaliam positivamente o prazo de retorno das solicitações.



CONTATO POR E-MAIL

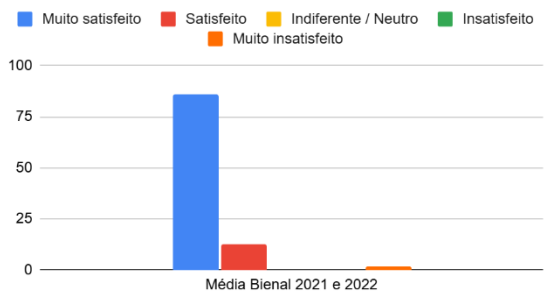


COMUNICAÇÃO POR SMS/WHATSAPP

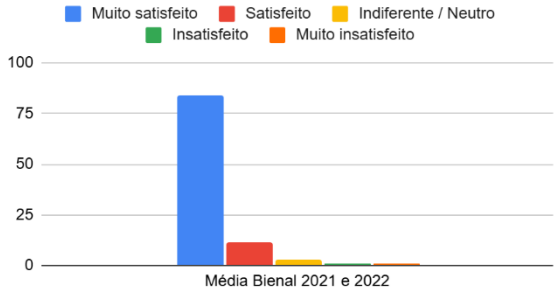


REDES SOCIAIS

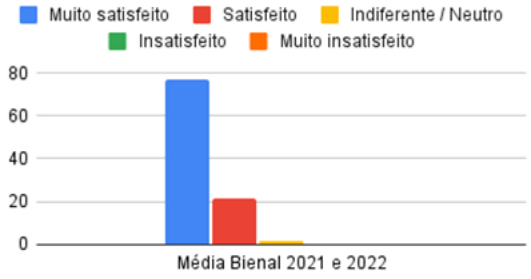
O trato da secretaria e coordenação com o discente também foi considerado muito satisfatório ou satisfatório tanto na cordialidade (98,3%) quanto na clareza e assertividade nas informações prestadas (98,25%). Por fim, 94,5% dos discentes estão muito satisfeitos ou muito satisfeito com a estrutura física da secretaria e o Horário de funcionamento (95,27%)



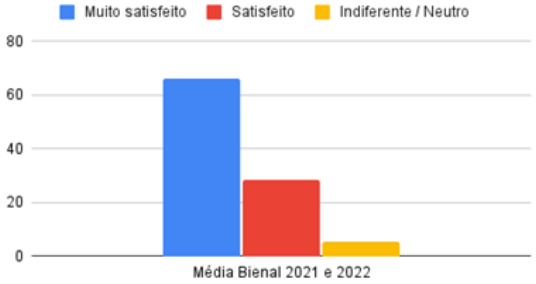
CLAREZA E ACERTIVIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS



HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO



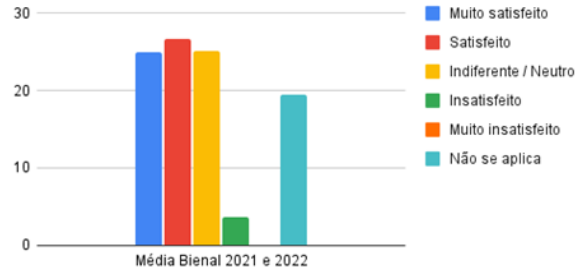
CORDIALIDADE



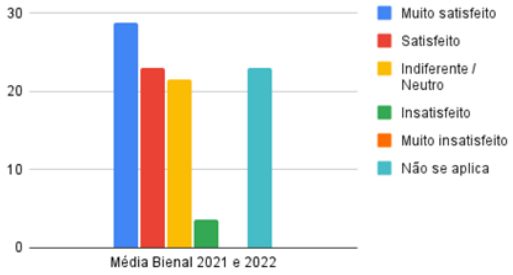
ESTRUTURA DA SECRETARIA ESTÁ ADEQUADA?

Avaliação dos laboratórios e sala de aula

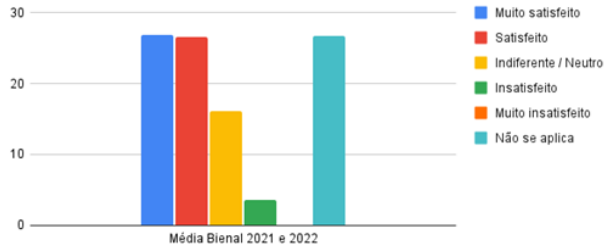
Na avaliação dos laboratórios os discentes estavam muito satisfeitos com a presteza do auxílio técnico (48,15%) conservação e manutenção dos equipamentos e mobiliário (53,45%) qualidade dos equipamentos (51,75%) modernização dos equipamentos (51,75%). Parte desses resultados podem ser explicados pelo quadro técnico reduzido da instituição bem como pela baixa taxa de fixação dos técnicos que ao passar em outros concursos com remuneração maior deixam os cargos após período de treinamento. Os números apresentados referentes ao mobiliário e equipamentos é explicado em parte pelos cortes no orçamento da UFPE que impedem uma manutenção adequada bem como renovação dos móveis e equipamentos



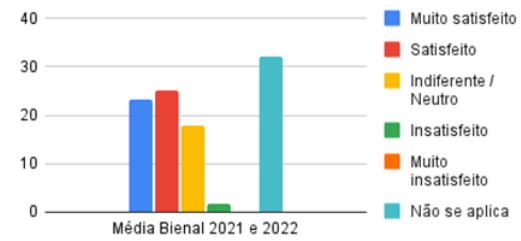
MODERNIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS



QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS



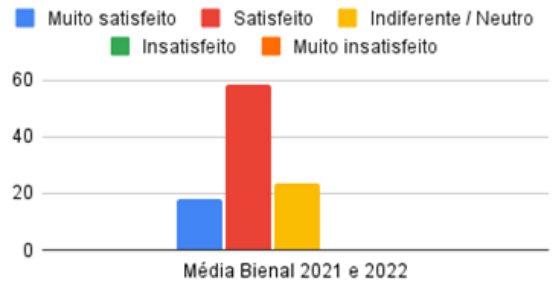
CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS E DO



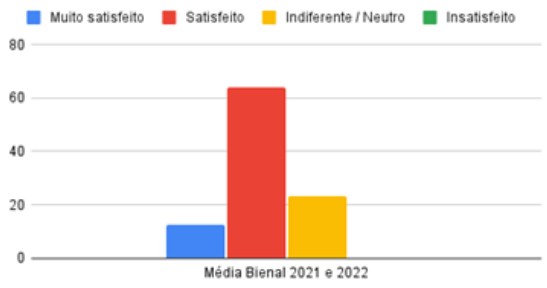
PRESTEZA DO AUX. TÉCNICO

Na avaliação da sala de aula os alunos ficaram satisfeitos ou muito satisfeitos com a conservação do mobiliário (80,15%), disponibilidade do mobiliário (76,4%), equipamento multimídia disponibilizado (76,6%) e conforto (74,65%). Em relação a climatização o número de alunos satisfeitos caiu para 56,6%.

CONFORTO



CLIMATIZAÇÃO



EQUIPAMENTO DE MULTIMÍDIA

CONSERVAÇÃO DO MOBILIÁRIO

Considerando a estrutura geral da universidade, os alunos se mostraram satisfeitos com o auditório disponibilizado (74,05%), localização e facilidade de acesso (78,1%) e estacionamento.

LOCALIZAÇÃO E FACILIDADE DE ACESSO

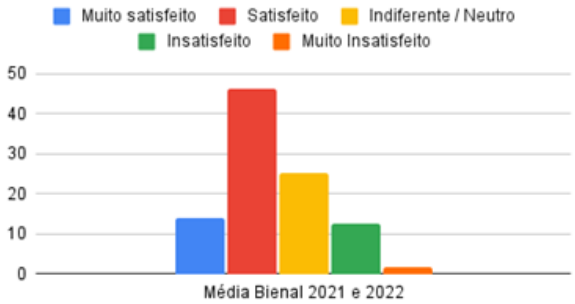
AUDITÓRIO

Contudo o grau de satisfação cai quando os parâmetros segurança (60,5%), acessibilidade (65,5%), wi-fi (56,8%) e conservação dos banheiros (47,9%) são avaliados. Estes últimos indicadores são explicados parcialmente pelo orçamento limitado da universidade e também pela burocracia e tramitação inerentes às contratações públicas que comumente são morosas.

BANHEIROS

WIFI

ACESSIBILIDADE



SEGURANÇA

Avaliação do programa pelos docentes e técnico

A autoavaliação docente foi realizada em reuniões individuais entre um membro da CPA e os docentes do programa. Foi solicitada ao docente uma hora de reunião presencial para realização da autoavaliação. Todos os docentes permanentes e colaboradores foram contatados. Apenas para 3

professores foi difícil conciliar um horário compatível para o encontro de forma presencial e por isso o encontro foi realizado de forma remota. Dois professores aposentados continuavam fazendo pesquisa e em orientação e informaram que estavam apenas aguardando a finalização dessas orientações para se desvincularem completamente das atividades da universidade. Os professores agradeceram ao PPG pelo apoio e destacaram a articulação do programa com o bem social e que esse deveria continuar sendo o norte do PPGIT. Ambos destacaram a necessidade do fortalecimento das ações de internacionalização visando a excelência do programa.

Para as avaliações presenciais, alguns professores pediram esclarecimento de alguns pontos do novo modelo de avaliação quadrienal antes de iniciar o processo. Sobre o conceito de qualidade do PPG a grande maioria destacou a atuação do egresso e o impacto das ações do programa na sociedade, incluindo as atividades extramuros. Boa parte dos professores associaram a qualidade da produção a critérios métricos bem difundidos no meio como Qualis CAPES e fator de impacto e relataram dificuldade em mensurar qualidade de forma não numérica. Em relação a grade curricular a maior parte dos professores a consideram adequada, alguns relataram a necessidade de ampliação das disciplinas eletivas e atividades de extensão. A secretaria foi avaliada positivamente por todos os docentes assim como os materiais multimídia disponibilizados pelo programa. Em relação a utilização do PROAP, a maior parte dos docentes destacou a importância da utilização dos recursos centrada nas atividades discentes. Para os docentes do programa há uma clara articulação entre os projetos, teses/dissertações e linhas de pesquisa e que essa articulação deve ser reforçada visando uma maior colaboração entre os diversos grupos de pesquisa que compõem o PPGIT. Em relação aos aspectos de empreendedorismo e inovação, os docentes destacaram os esforços do programa incluindo a disciplina obrigatória de Inovação em Saúde. Entretanto os docentes acreditam ser salutar para os alunos dialogarem com os atores do sistema de inovação como INPI, incubadoras, Aceleradores, NITs, empresas e cases de sucesso. Os docentes explicitaram também que o programa está no caminho certo da internacionalização e destacaram o número de disciplinas ministradas em inglês, os professores internacionais no programa, os eventos internacionais organizados e os alunos em estágio no exterior. A CPA indagou os professores sobre sua formação continuada e a totalidade destes indicou a participação em cursos, congressos, seminários e eventos nacionais e internacionais. Três professoras permanentes do programa realizaram estagio pós-doutoral no exterior e todos os docentes reconheceram as politicas do programa de incentivo a estágios no exterior pelo programa e muitos não o fazem por limitações pessoais.

O técnico em Assuntos educacionais do programa relatou um excelente relacionamento com discentes e docentes do programa. Contudo relatou que existem caminhos e tutorias no site do programa que não são usados pelos atores do PPGIT o que gera uma sobrecarga de trabalho para ele que precisa direcionar processos que já estão solicitados no site. Assim o secretario sugeriu a sua participação nas aulas inaugurais do programa para explicar aos discentes as tramitações mais solicitadas

Titulação, retenção e evasão

Em 2021 foram titulados 11 mestres e em 2022 foram titulados 16 mestres com um tempo médio de titulação no biênio de 26,5 meses. Em relação aos doutores titulados, em 2021 foram 7 e em 2022, 16. O tempo médio de titulação para o biênio foi de 55,5 meses. Nos anos de 2021 e 2022 seis alunos foram desligados do programa sendo 3 doutorandos e 3 mestrandos. É possível observar claramente o impacto que a pandemia teve na retenção e na evasão dos discentes do quadriênio. Dos 6 alunos evadidos do programa 4 relataram problemas de saúde mental e 2 relataram excesso de trabalho relacionados à atuação em linha de frente de combate a pandemia.

Atuação dos egressos

O PPGIT focou suas ações de acompanhamento dos egressos considerando o documento de área da farmácia que sinaliza o tempo de 5 anos, ou seja, na avaliação quadrinenal 2021-2024 serão considerados os egressos a partir de 2017. Em 2017 o programa formou 14 doutores dos quais doze estão empregados em suas áreas de atuação e estão desenvolvendo as seguintes funções:

- Profa Adjunta da Universidade Federal do Norte do Tocantins
- Profa da Universidade de Pernambuco campus Garanhuns e sócia da empresa Polissag Derm
- Coordenador do Curso de farmácia do centro Universitário Estácio Recife farmacêutico na Assistência Farmacêutica da cidade do Recife, onde desenvolve atividades relacionadas ao ciclo assistencial voltadas ao abastecimento da rede na atenção básica
- Diretoria Geral de Assistência Farmacêutica de Pernambuco e docente do Centro universitário Maurício de Nassau - Recife, UNINASSAU e docente de Pós graduação pelo CCE cursos
- Professor da FAMENE em João Pessoa – PB
- Coordenação-Geral da Força Nacional do SUS da Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (SAES/MS), como membro da equipe de gestão das Emergências em Saúde Pública
- Concurso LACEN-PE

- Gerente na rede de franquias Pharmapele onde é responsável pela concepção e construção de literaturas científicas destinadas a médicos, nutricionistas e profissionais de saúde da estética
- Empresária da área de fertilização e saúde da mulher
- Farmacêutica no Centro de Pesquisa Clínica (CPC), do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE-EBSERH)
- Servidora pública do Hospital Universitário Oswaldo Cruz e da Prefeitura da Cidade do Recife, atuando nas áreas de Assistência e pesquisa.
- Analista de Controle Estatístico da Hebron Indústrias Químicas e Farmacêuticas

Uma egressa mudou de área de atuação e um egresso se mudou para Portugal e não conseguimos mais contato

Ainda em 2017 o programa formou 10 mestres, dos quais quatro migraram para o doutorado, três passaram em concurso público para atuar como farmacêuticos na UFPE, Prefeitura de Caruaru e Secretaria de Saúde de PE e outro foi contratado pelo LAFAPE. Outras áreas de atuação foram: auxiliar de perito da Secretaria de defesa social de PE e Docência em IES privada.

Em 2018 o programa formou 15 doutores, oito se tornaram docentes dos quais três professores concursados efetivos (UPE Petrolina, UNIFASF e UFAL campus Arapiraca), dois professores substitutos da UFPE e também atuando em IES privadas e três atuando exclusivamente em IES privada (Unibra, Uninassal e Centro Universitário Newton Paiva) sendo uma coordenadora do curso de farmácia. Os demais vínculos profissionais obtidos pelos egressos deste ano foram.

- Gerente de Pesquisa e Desenvolvimento na Maxinutri.
- Chefe de Ações Farmacêuticas da Fundação de Hemoterapia e Hematologia do Estado de Pernambuco (HEMOPE) e Conselheira Regional do CRFPE.
- Pós-doutorado no programa PNPD-CAPES
- Sócia fundadora de empresa de materiais odontológicos
- Prestador de serviço em analise de dados e desenvolvimento de software.

Não conseguimos entrar em contato com um egresso

Ainda em 2018 o programa formou 9 mestres. Dois estavam atuando como docentes, uma na faculdade palmares e outra como Professora Substituta da UFPE. Dois alunos migraram para o doutorado, mas infelizmente uma faleceu. Dois mestres egressos estão atuando como farmacêuticos hospitalares, um

aluno abriu um serviço de terapias alternativas complementares e outro se tornou Perito Criminal Bioquímico na Polícia Científica de Santa Catarina com atuação no setor de Toxicologia Forense e Gerente de Ensino e Pesquisa da Diretoria da Academia de Perícias da mesma instituição. Não conseguimos contato com um aluno.

Em 2019 o programa formou 16 doutores. Cinco passaram em concurso como docente do magistério superior, 2 na UFPE, um na UPE, um no IFPE e outro na UFAL. Dois atuam em IES privadas, uma no PI e outra em PE. Os demais vínculos dos egressos foram:

- Dois se tornam bolsista Desenvolvimento Tecnológico Industrial do Centro de Tecnologias estratégias do NE (CETENE).
- Especialista de Relacionamento Científico (Medical Science Liaison) em Oncologia na Libbs Farmacêutica.
- Farmacêutico em instituição privada
- Técnico de laboratório concursado da UFPE
- Farmacêutico atuando na indústria de medicamentos - LAFEPE

Não conseguimos contato com um egresso e outros 2 mudaram de área, iniciando nova graduação.
No mesmo ano o programa formou 13 mestres, dos quais 7 migraram para o doutorado, os demais estão atando nas seguinte áreas:

- Consultor Técnico na área de Dependência Química do Hospital das Clínicas, HC/UFPE
- Servidora pública na Agência Pernambucana de Vigilância Sanitária
- Professor de educação básica da PB
- Coordenadora de Farmácia - Hospital Nossa Sra das Graças- Alfa
- Farmacêutica em Saúde Pública da Prefeitura da Cidade do Recife e docente de Ensino Superior do Curso de Graduação em Farmácia.
- Farmacêutica Hospitalar e Clínica.

Em 2020 o programa formou 11 doutores que conquistaram as seguintes posições:

- Postdoctoral Fellow at Cleveland Clinic Lerner Research Institute
- Gerente de Implementação Clínica na bioMérieux (empresa francesa de diagnóstico in vitro)
- Docente de ensino básico em Jaboatão dos Guararapes
- Concurso na área de perícia da SDS/PE;
- Técnica de laboratório concursada da UFPE

- Coordenadora de pesquisa do hospital das clínicas da EBSERH/UFPE
- Bolsista de Pós-doutorado na UFPE
- Professor em IES particular, coordenadora de curso e conselheira do CRF-PE
- Docente efetiva no Município de Jaboatão dos Guararapes.
- Farmácia hospitalar no Hospital Barão de Lucena
- Concurso na Secretaria de Saúde de Recife e Bolsista de Desenvolvimento Tecnologia Industrial

Ainda em 2020 o programa formou 15 mestres, destes 6 migraram para o doutorado, 3 ministram aulas no curso de farmácia em uma instituição particular no interior, sendo uma delas coordenadora do curso de farmácia. Os demais vínculos adquiridos foram:

- Concurso na secretaria de saúde da prefeitura de goiana
- Concurso na Secretaria de Saúde de PE atuando do Núcleo de assessoramento Jurídico do Tribuna de justiça de PE
- Farmacêutica clínica
- Professora da rede básica de ensino de Jaboatão
- Coordenadora de Vigilância em Saúde do Trabalhador
- 1 não conseguiu contato

É possível observar que não conseguimos contato apenas com 5 egressos do programa considerando os anos de 2017 a 2020. Três de mestrado num total de 47 e 2 de doutorado num total de 56, demonstrando uma boa taxa de sucesso do programa no acompanhamento dos seus egressos

Direcionamentos

- Sensibilização de alunos, docentes e principalmente de egressos aumentando a participação da comunidade do programa em sua própria autoavaliação

- Inclusão de um tópico livre na autoavaliação que permita a autonomia de expressão dos participantes sem limites de caracteres ou alternativas pré-estabelecidas

- Complementar o seminário de Acompanhamento discente anual do PPGIT, como previsto em regimento, com o seminário de autoavaliação do programa

- Trazer para aula inaugural do programa um momento com o Técnico Administrativo educacional para explicar os processos e tramitações do programa

- Divulgar serviço de psicologia e acolhimento discente da instituição

- Estabelecer um diálogo institucional visando a melhoria das instalações físicas do programa

- Divulgar entre discentes e docentes os editais de bolsas que promovem a internacionalização do programa e dos seus atores

- Estimular os discentes, me que não sejam bolsista CAPES-DS a participarem de estágio a docência.

- Aumentar a vivência dos alunos com os atores do sistema de inovação como INTI, incubadoras, aceleradoras, SENAI entre outros.

Maria Danielly lima de Oliveira

Coordenadora do Programa e Presidente da CPA-PPGIT